

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu articula com ministro pavimentação da última etapa da Boiadeira

13/02/2023



O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse na última semana ao deputado Zeca Dirceu (PT) que a pavimentação da Estrada Boiadeira (BR-487) está no plano de obras rodoviárias prioritárias do governo Lula. Renan Filho adiantou que o terceiro lote de 38,9 quilômetros da rodovia já está licitado ao custo de R\$ 300 milhões. “Isto faz parte do esforço do governo para terminar as obras paralisadas ou que necessitam de conclusão”, disse o ministro ao garantir que neste ano, a pasta vai investir R\$ 706 milhões em obras de infraestrutura no Paraná.

Zeca Dirceu disse que o ministro se referiu ao trecho entre a Serra dos Dourados e Cruzeiro do Oeste e que passa pela comunidade Lovat. “É um pequeno trecho que passa pela minha cidade de Cruzeiro do Oeste. A Boiadeira é responsável pelo escoamento de grande parte da produção do noroeste e do Paraguai até o Porto de Paranaguá, atendendo também as indústrias de alimentos e vestuários”, disse.

Esse trecho, segundo Zeca Dirceu, alcança a ligação entre Cruzeiro do Oeste e Campo Mourão. Há expectativa de encerrar a revitalização total da Estrada Boiadeira – de 2,4 mil km, dos quais 582 km no Paraná – nos próximos anos. A rodovia é uma das principais ligações com o Mato Grosso do Sul, os dois maiores produtores agrícolas do País.

De sonho a realidade

O deputado disse que a conclusão da Estrada Boiadeira “é um sonho que está virando realidade”. “Lembro ainda adolescente, já se falava no asfalto da Boiadeira. Eu acompanho essa luta há mais de 15 anos desde que fui prefeito de Cruzeiro do Oeste”.

“Tenho orgulho de ter trabalhado em prol da pavimentação dessa estrada tão importante para o desenvolvimento do Paraná e ainda quero continuar trabalhando pela conclusão”, completou.

Zeca Dirceu lembrou que trabalhou em duas frentes para viabilizar a pavimentação da rodovia. Primeiro, articulou recursos na ordem de R\$ 102 milhões para concluir os dois lotes correspondentes ao trecho entre o distrito de São Geraldo (Campo Mourão), até Cruzeiro do Oeste.

Em seguida, atuou para que o segundo trecho, do distrito de Porto Camargo (Icaraíma) até o distrito de Santa Eliza, que pertence a Umuarama, tivesse os laudos ambientais, as questões burocráticas vencidas e participou das articulações no convencimento junto a Itaipu Binacional, que aportou R\$ 232,8 milhões para concluir a rodovia que liga a região noroeste até a divisa do Mato Grosso do Sul. “É uma vitória de todos, mas principalmente do povo Noroeste que está vendo concretizar um sonho de 30 anos”.

Corredor Bioceânico

“Vale lembrar que a execução dessa obra só foi possível, porque o presidente Lula deu o primeiro passo. Eu fiz questão de entregar o pedido das obras da Estrada Boiadeira, nas mãos do presidente e participar de várias reuniões no Ministério dos Transportes com o então ministro, César Borges. Eles escutaram e deram andamento no projeto”, afirmou.

Atualmente, 80% das obras da rodovia estão finalizadas. “Quando estiver totalmente pronta, a Boiadeira ligará o Noroeste ao Corredor Bioceânico, que une os portos brasileiros de Paranaguá e Santos (SP) aos portos do Norte do Chile, no Oceano Pacífico”, aponta o deputado.

Ao todo, a rodovia que tem mais de 2,4 mil quilômetros entre Campo Grande (MS) e o Porto de Antofagasta, no Chile. Após conclusão das obras, estima-se a redução em até duas semanas o tempo de viagem das exportações do Centro-Oeste do Brasil até os países do Oriente, principalmente China, Japão e Coreia do Sul. A expectativa é de que a revitalização completa da Estrada Boiadeira seja concluída nos próximos cinco anos, com mais de 150 quilômetros no estado.